

**RESULTADO DOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DO
CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DE OURO VELHO**

DIA 29 – TURNO MANHÃ

1. Recurso contra as questões de **PORTUGUÊS**, do(s) cargo(s): **Auxiliar de Serviços Gerais, Merendeira, Eletricista, Auxiliar de Limpeza Urbana.**

Nº Questão	Parecer
03	DEFERIDO: Nula. Questão com erro de digitação.
06	INDEFERIDO: A alternativa correta é a letra D , pois é a única que identifica corretamente os sujeitos das orações. Na primeira oração, “O desaparecimento da criança britânica desencadeou uma busca frenética e atraiu a atenção da mídia mundial”, o sujeito é “O desaparecimento da criança britânica”, já que é ele quem realiza as ações expressas pelos verbos “desencadeou” e “atraiu”. Na segunda oração, “Ela nunca foi encontrada”, o sujeito é o pronome “Ela”, que retoma “a criança britânica” mencionada anteriormente. As demais alternativas estão incorretas: a letra A erra ao indicar que o sujeito é “a criança britânica”, quando na verdade ela é complemento dentro do sujeito; a letra B está equivocada ao afirmar que o sujeito está elíptico e composto, pois o sujeito é simples e está claramente expresso; e a letra C erra ao dizer que o sujeito da segunda oração é indeterminado, quando na verdade é explícito (“Ela”). Portanto, a letra D é a única alternativa possível e gramaticalmente correta.

2. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS REGIONAIS/GERAIS**, do(s) cargo(s): **Auxiliar de Serviços Gerais, Merendeira, Eletricista, Auxiliar de Limpeza Urbana.**

Nº Questão	Parecer
16	INDEFERIDO: Argumentação carece de mais fontes e segundo o site do IBGE, a alternativa correta é a letra C. Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/ouro-velho/historico

3. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Auxiliar de Serviços Gerais.**

Nº Questão	Parecer
39	INDEFERIDO: Alimentos não perecíveis têm longa validade e podem ser armazenados por mais tempo, garantindo que cheguem a quem precisa sem estragar. São de fácil armazenamento e não exigem refrigeração, facilitando o transporte e a distribuição. Portanto, massas como macarrão são tipos de alimentos não perecíveis.

4. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Merendeira.**

Nº Questão	Parecer
28	INDEFERIDO: a resposta correta permanece a letra “C”. Procedimento para redução do número de microrganismos por método físico (água quente) e/ ou agente químico (hipoclorito de sódio ou álcool 70°) HIGIENIZAÇÃO = LIMPEZA + DESINFECÇÃO Os UTENSÍLIOS entram em contato direto com o alimento e por isto devem ser HIGIENIZADOS antes e após serem usados e durante a sua utilização.

	https://www.apostilasopcao.com.br/arquivos-opcao/apostilas/15029/80857/op-082in-22-carmo-rj-merendeira.pdf
33	INDEFERIDO: a resposta permanece a letra “A”. A classificação dos alimentos é fundamental para o planejamento e preparo adequado das refeições escolares, especialmente no contexto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel.pdf
40	INDEFERIDO: a resposta correta permanece a letra “B”. A estocagem correta dos alimentos é essencial para manter sua qualidade, evitar perdas e garantir a segurança alimentar. Os produtos devem ser armazenados em locais limpos, arejados, secos e protegidos de luz solar direta . https://www.google.com/search?q=Estocagem+dos+Alimentos&oq=Estocagem+dos+Alimentos&gs_lcrp

DIA 29 – TURNO TARDE

5. Recurso contra as questões de **PORTUGUÊS**, do(s) cargo(s): **Agente Comunitário de Saúde, Agente de Endemias, Técnico em Laboratório, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Enfermagem**.

Nº Questão	Parecer
4	DEFERIDO: Mudança de gabarito para letra “B”
6	INDEFERIDO: A única alternativa correta é a letra D
8	INDEFERIDO: A frase: "A síndrome de Burnout é um problema sério e que requer tratamento." Apresenta um problema de coesão e estruturação da oração. O trecho: “...é um problema sério e que requer tratamento.” está mal construído, pois o "e que requer tratamento" parece tentar coordenar duas orações de maneira inadequada. A conjunção "e" liga termos equivalentes, mas neste caso, "um problema sério" é um predicativo, enquanto "que requer tratamento" é uma oração adjetiva. A forma correta e mais coesa seria: "A síndrome de Burnout é um problema sério que requer tratamento." ou "A síndrome de Burnout é um problema sério, e requer tratamento." (se quiser manter a conjunção e criar duas orações coordenadas com sujeitos elípticos.) A letra A não responde corretamente a questão porque o uso de aspas ou itálico para estrangeirismos como "burnout" é recomendado, não obrigatório, segundo algumas gramáticas normativas.
9	INDEFERIDO: A palavra “mesmo” no contexto da frase “Sobre o que a gente tava conversando mesmo?” não tem seu sentido literal (denotativo), como em “fiz isso eu mesmo” ou “é o mesmo lugar”, mas sim um valor expressivo, sendo usada para reforçar a dúvida ou o esforço de memória de quem fala, indicando que a pessoa está tentando

	lembrar algo que esqueceu momentaneamente; trata-se, portanto, de um uso conotativo, ou seja, não literal. Letra A- Polissemia – "mesmo" com duplo sentido , está incorreto porque "Mesmo" é polissêmico em outras situações, mas aqui ele está com sentido expressivo único, não dois ao mesmo tempo.
10	INDEFERIDO: Mantém a letra B "Acarretou" – verbo transitivo direto (sem preposição) <i>"O que acarretou complicações graves."</i> O verbo "acarretar" é transitivo direto , portanto, não exige preposição : Na alternativa B, não há uso de preposição com "acarretou", portanto, não há erro algum .

6. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS DO SUS**, do(s) cargo(s): **Agente Comunitário de Saúde, Agente de Endemias, Técnico em Laboratório, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Enfermagem, Bioquímico, Enfermeira, Fonoaudióloga, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Nutricionista, Odontólogo, Educador Físico, Veterinário.**

Nº Questão	Parecer
11	INDEFERIDO: a resposta correta continua sendo a letra "D". Cronologia Histórica da Saúde Pública Uma Visão Histórica da Saúde Brasileira 1958-Criação do Grupo de Trabalho para a Erradicação da Malária (Gtem). https://www.funasa.gov.br/cronologia-historica-da-saude-publica
12	INDEFERIDO: a resposta correta continua sendo a letra "C". No Brasil, o Movimento da Reforma Sanitária foi influenciado pelas reformulações na área da saúde ocorridas na Itália , e surgiu no início da década de 70 em defesa da democracia. https://www.todamateria.com.br/reforma-sanitaria-brasileira/
14	INDEFERIDO: a resposta correta da questão de número 14, permanece a letra "A" Lei Nacional 11.350/2006 art.2º § 1º É essencial e obrigatória a presença de Agentes Comunitários de Saúde na Estratégia Saúde da Família , sendo que o candidato argumentou com a questão de nº15, da qual é outro enunciado.
15	INDEFERIDO: a resposta permanece a letra "B" Portaria nº 373, DE 27 de fevereiro de 2002 5- A presente Norma Operacional da Assistência à Saúde 01/2002 - NOAS-SUS 01/02 resulta do contínuo movimento de pactuação entre os três níveis de gestão, visando o aprimoramento do Sistema Único de Saúde.

7. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Agente de Endemias.**

Nº Questão	Parecer
33	INDEFERIDO: a resposta permanece a letra "B" Sobre os princípios do SUS,o enunciado corresponde ao da integralidade, segundo a Lei 8.080/90, art. 7º, II.
35	INDEFERIDO: a resposta permanece a letra "C" como a correta. A expressão vigilância sanitária é própria do Brasil, mas ações de regulação e vigilância sanitária são práticas universais. Em todas as épocas houve intervenções do poder de autoridade sobre as práticas de cura, os medicamentos, os alimentos, a água, o ambiente. Vigilância Sanitária (VS) constitui um espaço institucional, historicamente determinado e integra a Saúde Coletiva enquanto campo de conhecimento e âmbito de práticas.

38	INDEFERIDO: a resposta correta permanece a letra “A” Lei n.º 9.782/1999 Art. 3º Fica criada a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, autarquia sob regime especial, vinculada ao Ministério da Saúde, com sede e foro no Distrito Federal , prazo de duração indeterminado e atuação em todo território nacional.
----	---

8. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Técnico de Laboratório**.

Nº Questão	Parecer
37	INDEFERIDO: a resposta da questão continua sendo a letra “C”. Centrifugação é um método de separação de misturas heterogêneas de sólidos com líquidos ou somente de líquidos. Um dos fatores mais importantes da centrifugação é a densidade. Isso porque a centrifugação separa o que é mais denso daquilo que é menos denso. O que é mais denso fica num nível inferior, enquanto o menos denso, sobe. https://www.todamateria.com.br/centrifugacao/

9. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Técnico em Enfermagem**.

Nº Questão	Parecer
36	DEFERIDO: TROCA DE GABARITO PARA C. O recurso apresentado pelo(a) candidato(a) questiona a correção da alternativa D como resposta da questão relativa aos cuidados de enfermagem ao paciente com hipertensão arterial sistêmica (HAS), alegando que a aplicação de oxigenoterapia contínua não é medida recomendada universalmente nessa condição clínica. Após análise, o recurso deve ser acolhido, com retificação do gabarito para a alternativa C. A alternativa D incorre em erro técnico ao afirmar que a oxigenoterapia contínua deve ser aplicada “em todos os estágios da doença”. Tal conduta não consta nas diretrizes atuais de cuidado à HAS como medida de rotina ou ampla aplicação. A oxigenoterapia é um procedimento que exige indicação médica, sendo restrito a situações clínicas específicas, como insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca descompensada com hipóxia ou doenças pulmonares associadas. Sua generalização a todos os pacientes hipertensos configura uma extrapolação terapêutica indevida. Por outro lado, a alternativa C — “avaliar adesão ao tratamento farmacológico e às mudanças no estilo de vida” — está plenamente alinhada com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (SBC, 2020) e os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde (2022). Tais diretrizes reforçam que o papel da equipe de enfermagem na HAS envolve educação em saúde, promoção da adesão terapêutica, acompanhamento das mudanças no estilo de vida e verificação contínua da pressão arterial. Esses cuidados são essenciais para o controle da doença e prevenção de complicações. Dessa forma, diante do equívoco técnico da alternativa inicialmente assinalada como correta e da consistência normativa da alternativa C, impõe-se a retificação do gabarito da questão para a letra C. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: MS, 2022.

	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 3, 2021. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resoluções sobre atuação da enfermagem em doenças crônicas. Brasília: COFEN, 2021.
--	---

10. Recurso contra as questões de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, do(s) cargo(s): Educador Físico.

Nº Questão	Parecer
34	INDEFERIDO: a resposta correta permanece a letra “D”. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR O princípio Interação pode ser caracterizado em 32 artigos. Tal princípio é defendido pelos autores como uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral do aluno, rompendo com o modelo tradicional de ensino. A interação é tratada pelos autores a respeito da relação professor/aluno e aluno/aluno. https://www.scielo.br/j/ipe/a/xZSHf6H398j4m34Tfm4gpSK/
35	DEFERIDO: troca de gabarito letra “B” pela letra “A” Portaria nº 373, DE 27 de fevereiro de 2002 A presente Norma Operacional da Assistência à Saúde 01/2002 - NOAS-SUS 01/02 resulta do contínuo movimento de pactuação entre os três níveis de gestão, visando o aprimoramento do Sistema Único de Saúde.
38	INDEFERIDO; a resposta permanece a letra “D” O Pacto pela Vida está constituído por um conjunto de compromissos sanitários, expressos em objetivos de processos e resultados e derivados da análise da situação de saúde do País e das prioridades definidas pelos governos federal, estaduais e municipais. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_v4_4ed.pdf
39	DEFERIDO: troca de gabarito, a alternativa correta é a letra “B”

11. Recurso contra as questões de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, do(s) cargo(s): Enfermeira.

Nº Questão	Parecer
31	INDEFERIDO: De acordo com o Ministério da Saúde e diretrizes que tratam do pré-natal em baixo risco, a gestação em mulheres com doença falciforme apresenta; maior risco materno-fetal; pode agravar o quadro da doença falciforme, com Piora da anemia e Aumento da frequência e da gravidade das crises algícas (dor)
32	INDEFERIDO: O recurso apresentado pelo(a) candidato(a) solicita a revisão do gabarito da questão que versa sobre o protocolo de Diretrizes Avançadas para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) em adultos, conforme preconizado pela American Heart Association (AHA), apontando como incorreta a alternativa C, que trata da profundidade das compressões. O pedido, entretanto, não deve ser acolhido. A alternativa C está em conformidade com as diretrizes atualizadas da AHA, que recomendam, na RCP em adultos, compressões torácicas com profundidade mínima de 2 polegadas (5 cm) e máxima de 6 cm. Essa especificação objetiva garantir eficácia hemodinâmica, reduzindo, ao mesmo tempo, o risco de lesões internas. Portanto, a redação apresentada na alternativa está correta tecnicamente e de acordo com os protocolos vigentes de suporte avançado à vida. Quanto às demais opções, todas se mostram incorretas. A alternativa A descreve a relação ventilação-compressão como 2:30, o que se aplica ao suporte básico de vida com via aérea

	não avançada e não às diretrizes avançadas. Nessas, com via aérea avançada posicionada, a ventilação ocorre de forma assíncrona, sendo recomendada uma ventilação a cada 6 segundos (10 por minuto), com compressões contínuas entre 100 e 120 por minuto, sem pausas para ventilar. A alternativa B apresenta frequência de compressões abaixo da faixa preconizada (100 a 120 por minuto) e a alternativa D incorre ao afirmar que se deve priorizar desfibrilação antes das compressões em todos os casos hospitalares, o que desconsidera o fato de que a decisão deve ser baseada na análise do ritmo cardíaco inicial e na prontidão do equipamento de desfibrilação. Diante disso, a alternativa C deve ser mantida como correta, e o recurso apresentado pelo(a) candidato(a) deve ser indeferido. Referência: AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência. Dallas: AHA, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org. Acesso em: jul. 2025.
33	INDEFERIDO: O recurso apresentado pelo(a) candidato(a) questiona a correção da alternativa B, defendendo que a alternativa A, referente ao uso do Diagrama de Ishikawa, estaria mais alinhada com o enunciado por se tratar de ferramenta colaborativa e visual. No entanto, a argumentação não procede e o pedido deve ser indeferido. A situação descrita na questão envolve o redesenho de um processo fragmentado de alta hospitalar, com o objetivo de identificar gargalos e otimizar fluxos entre setores como enfermagem, equipe médica, farmácia e higienização. O instrumento mais adequado para esse tipo de diagnóstico e reorganização de processos intersetoriais é o Mapeamento de Fluxo de Valor (MFV), oriundo do pensamento Lean e aplicado para analisar a cadeia completa de valor, identificar desperdícios e redesenhar processos de forma integrada. O MFV permite visualizar etapas, identificar gargalos e propor melhorias sistêmicas, sendo amplamente utilizado em serviços de saúde para otimização de fluxos como o de alta hospitalar. Por outro lado, o Diagrama de Ishikawa (alternativa A) é uma ferramenta eficaz para análise de causas-raiz de um problema pontual, mas não se propõe a mapear todo o processo nem a redesenhá-lo. Embora visual e colaborativo, o diagrama não atende ao comando da questão, que exige uma ferramenta para “diagnosticar os pontos de gargalo e redesenhar o processo de forma colaborativa e visual”, papel cumprido de forma mais abrangente pelo MFV. Portanto, a alternativa B permanece como a única correta, e o recurso deve ser indeferido. Referência: ROTHER, M.; SHOOK, J. Aprendendo a Enxergar: mapeando o fluxo de valor para agregar valor e eliminar o desperdício. Lean Institute Brasil, 2003. SOUZA, M. C.; COSTA, A. L. Ferramentas da qualidade aplicadas à saúde: contribuições para a gestão de processos assistenciais. Revista Gestão & Saúde, 2018.
35	INDEFERIDO: O recurso apresentado pelo(a) candidato(a) solicita a reavaliação da questão, alegando que haveria mais de uma alternativa possível, especificamente entre as alternativas C e D. No entanto, após análise criteriosa, o pedido deve ser indeferido. A questão solicita uma aplicação correta dos princípios bioéticos conforme o modelo principialista de Beauchamp e Childress, amplamente referenciado na ética em saúde e na prática de enfermagem. A alternativa D apresenta uma formulação diretamente coerente com o princípio da não-maleficência, ao afirmar que se deve evitar danos desnecessários

	durante qualquer intervenção terapêutica — o que está em plena consonância com a formulação original do princípio, cuja essência é “não causar dano”. Já a alternativa C, embora traga um elemento parcialmente verdadeiro — a menção à gravidade clínica como critério de distribuição de recursos —, não expressa de forma completa ou inequívoca o princípio da justiça, uma vez que o próprio Beauchamp reconhece a existência de múltiplos critérios válidos de justiça distributiva, incluindo necessidade, esforço, contribuição social, entre outros. Assim, afirmar que a justiça “garante que recursos limitados sejam distribuídos conforme critérios de gravidade clínica” restringe indevidamente a amplitude conceitual do princípio, levando a uma simplificação que não se sustenta diante do referencial teórico adotado. Portanto, apenas a alternativa D apresenta formulação precisa, compatível com o princípio correspondente, sem ambiguidades ou reduções conceituais, devendo ser mantida como gabarito. Referência: BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. Principles of Biomedical Ethics. 7. ed. New York: Oxford University Press, 2013. PESSINI, L.; BERTACHINI, L. de C. Bioética Clínica: reflexões e discussões de casos. São Paulo: Loyola, 2017.
37	INDEFERIDO: O recurso apresentado pelo(a) candidato(a) solicita a revisão do gabarito da questão, argumentando que todas as alternativas propostas descrevem estratégias pedagógicas válidas para o treinamento em biossegurança, com base no modelo de cuidado de Kari Martinsen. No entanto, o pedido deve ser indeferido. A questão não trata de estratégias gerais de treinamento em biossegurança, mas sim daquelas especificamente orientadas pelo modelo teórico de Martinsen, que se distingue por integrar sensibilidade moral, percepção empática, escuta atenta e responsabilidade ética, articuladas à prática técnica. Tal abordagem não se limita à capacitação instrumental, mas pressupõe o desenvolvimento da reflexão crítica e da consciência do outro em contextos reais de cuidado. Sob essa perspectiva, apenas a alternativa B está alinhada com a proposta filosófica do modelo de Martinsen: enfatizar a análise crítica das situações de risco associada ao desenvolvimento da responsabilidade profissional expressa o cerne de sua teoria, que entende o cuidado como resposta sensível e ética ao sofrimento humano, e não como mera execução técnica. As demais alternativas apresentam enfoques parciais: a alternativa A privilegia o treinamento técnico-simulado; a C propõe abordagem cientificista descolada da dimensão moral do cuidado; e a D evoca princípios do behaviorismo, teoricamente alheios à proposta humanística de Martinsen. Dessa forma, o gabarito B deve ser mantido, sendo o recurso indeferido. Referência: MARTINSEN, Kari. Cuidar é mais que um verbo: reflexões filosóficas sobre o cuidado profissional. Petrópolis: Vozes, 2010. NORUEGA, L. A. & et al. "A filosofia de Kari Martinsen e o cuidado em enfermagem". Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 70, n. 3, p. 607–612, 2017.
39	INDEFERIDO: O sistema de pâncreas artificial ou malha fechada híbrida (Hybrid Closed-Loop) é um dos avanços mais modernos no tratamento do diabetes tipo 1. Seu funcionamento envolve um sensor subcutâneo de glicose (CGM – Continuous Glucose Monitor), que mede continuamente os níveis de glicose no fluido intersticial. Um algoritmo

	inteligente, geralmente presente no software do dispositivo, que: Processa os dados do sensor / Calcula automaticamente os ajustes necessários e uma bomba de insulina que administra insulina basal automaticamente, com base nos dados do sensor e nas recomendações do algoritmo. O sistema é “híbrido” porque, embora o controle basal seja automatizado, o usuário ainda precisa informar manualmente a ingestão de carboidratos para que o sistema aplique o bolus (dose adicional de insulina).
--	--

12. Recurso contra as questões de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, do(s) cargo(s): Assistente Social.

Nº Questão	Parecer
36	INDEFERIDO: A questão está clara e objetiva conforme o Estatuto da Pessoa Idosa. Portanto, o argumento do candidato não possui fundamentação teórica suficiente para anular a questão.

13. Recurso contra as questões de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, do(s) cargo(s): Odontólogo.

Nº Questão	Parecer										
34	INDEFERIDO: O gabarito permanece letra C Dentística: Saúde e Estética 145 <i>Os fatores etiológicos das doenças da polpa podem ser por agentes microbianos (cárie), físicos (mecânicos ou térmicos) e químicos. Entre estes, sem dúvida, a cárie dentária é o principal agressor pulpar. Sabe-se que a polpa manifesta resposta desde o início da lesão de cárie de esmalte e se agrava à medida que a lesão progride pela dentina em direção à polpa. Porém, o tipo de resposta pulpar vai depender do tipo de cárie (ativa ou crônica) e da sua extensão (lesão superficial ou profunda). Na atualidade, a prevenção da doença cárie vem sendo foco de muitos estudos. Por outro lado, a Odontologia estética vem ganhando força e seus tratamentos geram cada vez mais agressões químicas aos tecidos dentários. Esses agressores químicos são oriundos dos sistemas adesivos e de materiais restauradores, além do clareamento dental. Os processos carioso e restaurador levam a agressão à polpa, especialmente por ocasionarem a movimentação do fluido que está dentro dos túbulos dentinários, gerando resposta nervosa da polpa e, em alguns casos, ruptura dos odontoblastos, seguida de resposta inflamatória.</i> Dependendo da intensidade e da duração do agente agressor, a polpa poderá responder com fenômenos diferentes (Tab. 7.1). Tabela 7.1: Tipos e exemplos de resposta pulpar frente a agentes agressores com intensidades e duração diferentes. <table><tr><th></th><th>TIPO DE RESPOSTA PULPAR</th><th>EXEMPLOS DE RESPOSTA PULPAR</th></tr><tr><td rowspan="3">POLPA</td><td>Produtiva</td><td>Esclerose tubular e dentina reacional</td></tr><tr><td>Degenerativa</td><td>Fibrose, atrofia, calcificação pulpar, degeneração, necrose</td></tr><tr><td>Processo inflamatório</td><td>Hiperemia pulpar, pulpite aguda ou pulpite crônica</td></tr></table> <i>As alterações produtivas representam a formação de tecido dentinário em resposta à agressão que, usualmente, é de baixa intensidade e longa duração, porque a formação de tecido mineralizado requer que os odontoblastos não tenham sido totalmente lesados e, principalmente, necessita de tempo para que haja a deposição e mineralização da dentina. Clinicamente, situações como lesões de cárie crônica e lesões não cariosas (atrito e abrasão) são doenças de progressão lenta, baixa capacidade lesiva e que permitem que uma polpa com boa capacidade de resposta produza tecidos mineralizados como a dentina reacional.</i> <i>As alterações pulpares degenerativas, também conhecidas como alterações regressivas, podem ocorrer tanto pelo envelhecimento natural dos dentes pela idade ou por estímulos nocivos contínuos, como pequenos traumatismos oclusais diários e lesões de cárie, que resultam na alteração da homeostase e morfofase celular.</i> Por outro lado, o processo inflamatório é uma resposta importante da polpa dentária aos diferentes agentes agressores e pode, histologicamente, apresentar características agudas ou crônicas. Os quadros inflamatórios agudos estão associados a agentes agressores de mais intensidade e a formação de exsudato CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence, 2018. 583 p. (Odontologia). ISBN 978-85-7889-126-8.		TIPO DE RESPOSTA PULPAR	EXEMPLOS DE RESPOSTA PULPAR	POLPA	Produtiva	Esclerose tubular e dentina reacional	Degenerativa	Fibrose, atrofia, calcificação pulpar, degeneração, necrose	Processo inflamatório	Hiperemia pulpar, pulpite aguda ou pulpite crônica
	TIPO DE RESPOSTA PULPAR	EXEMPLOS DE RESPOSTA PULPAR									
POLPA	Produtiva	Esclerose tubular e dentina reacional									
	Degenerativa	Fibrose, atrofia, calcificação pulpar, degeneração, necrose									
	Processo inflamatório	Hiperemia pulpar, pulpite aguda ou pulpite crônica									

INDEFERIDO: O gabarito permanece letra D.

158 Capítulo 7 | Inter-relação dos Tratamentos Restauradores com a Polpa

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

Ao final deste capítulo ressaltamos, novamente, que a fotopolimerização correta dos materiais resinosos, utilizando LED de excelente qualidade e tempos adequados, é crucial para a longevidade de restaurações e manutenção da condição do tecido pulpar. Sugerimos que o profissional amplie seu olhar sobre o procedimento restaurador adesivo estético, não se esquecendo de todos os fatores que podem levar ao comprometimento pulpar, mesmo que este não seja verificado clinicamente por meio da presença de dor.

A busca por este equilíbrio de obtenção de alta estética, função e biologia (manutenção da condição pulpar) durante a execução de restaurações adesivas deve ser um compromisso de todo o profissional. Sem dúvida, somente com o conhecimento da biologia pulpar, da composição dos sistemas adesivos/materiais restauradores e da repercussão das estratégias técnicas adotadas desde o preparo cavitário, além da inserção, fotopolimerização e execução das restaurações em todas as suas etapas clínicas, é que se pode alcançar alto grau de sucesso biológico e biomecânico nos procedimentos restauradores adesivos estéticos (Tab. 7.2).

35

Tabela 7.2: Mitos e verdades sobre o complexo dentinopulpar.

MITOS	VERDADES
Devo usar os tempos de fotopolimerização que os fabricantes de adesivos dentinários diferentes recomendam.	Devo adequar o tempo de polimerização de acordo com o tipo de equipamento fotopolimerizador (w/cm ²) e a profundidade da cavidade.
O uso de fotopolimerizadores potentes pode gerar aumento da temperatura e do dano pulpar.	Independentemente do tipo de aparelho fotopolimerizador, o aumento da temperatura intrapulpar é inferior ao limite suportado por uma polpa normal.
O calor gerado pela fonte fotopolimerizadora é completamente transferido para o tecido pulpar.	A dentina atua como isolante térmico, protegendo a polpa dentária.
Dentes assintomáticos indicam ausência de dano pulpar.	Processos inflamatórios crônicos na polpa dentária são assintomáticos e podem gerar mortificação pulpar. Assim sendo, a ausência de dor não define saúde pulpar.
O padrão da dentina observada na cavidade não interfere na resposta pulpar.	Dentina esclerótica com padrão atubular funciona como barreira de proteção, diminuindo a agressão ao tecido pulpar.

CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Quintessence, 2018. 583 p. (Odontologia). ISBN 978-85-7889-126-8.

38

INDEFERIDO: O gabarito permanece letra C.

motricidade anormais, convulsão e manifestações neuropsiquiátricas, como histeria, ansiedade, depressão, fobias, psicoses, além de alteração de consciência que varia de sonolência a coma).

A maior prevalência da porfiria hepática ocorre em mulheres, e os fatores desencadeantes são hormônios, estresse e drogas porfirinogênicas. O Quadro 2.4 mostra os medicamentos que podem ser usados com segurança nesses pacientes e ainda os que podem desencadear o distúrbio.

ATENÇÃO

Embora a mepivacaína e a lidocaína sejam contraindicadas a pacientes com porfiria, elas podem ser usadas caso o paciente já tenha recebido esses anestésicos sem desencadeamento da crise. Se o paciente ainda não foi submetido a tratamento sob anestesia local, deve-se usar a bupivacaína.⁴⁹

QUADRO 2.4. – Fármacos de uso odontológico, indicados ou contraindicados em pacientes portadores de porfiria hepática

Fármacos indicados	Fármacos contraindicados
Paracetamol	Eritromicina
Ibuprofeno	Miconazol
Codeína	Mepivacaína
Dexametasona	Lidocaína
Diazepam	
Difenidramina	
Óxido nítrico	
Cefalosporinas	
Penicilinas	
Bupivacaína	

Fonte: Adaptado de Moore e Coke.⁴⁹

ANDRADE, Eduardo Dias de; GROPPPO, Francisco Carlos; VOLPATO, Maria Cristina; ROSALEN, Pedro Luiz; RANALI, José. Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica em Odontologia: Série ABENO: Odontologia Essencial - Parte Básica. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas Editora, 2013.

DIA 06 – TURNO MANHÃ

14. Recurso contra as questões de **PORTUGUÊS**, do(s) cargo(s): **Professor de Educação Infantil, Professor de Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II História, Professor de Ensino Fundamental II Ciências, Professor de Ensino Fundamental II Educação Física.**

Nº Questão	Parecer
1	INDEFERIDO: No poema “Muitas fugiam ao me ver...” de Conceição Evaristo, a construção temática parte da vivência pessoal e emocional da autora para, aos poucos, evoluir para uma reflexão crítica de caráter social, principalmente sobre o racismo e a exclusão. Esse efeito de progressão e unidade de sentido se dá por meio do uso de marcadores temporais, como "na infância", "hoje", "agora", entre outros, além da repetição de termos e estruturas que reforçam essa organização em etapas. Isso conduz o leitor por um caminho de compreensão e transformação da narrativa individual em denúncia coletiva.
9	INDEFERIDO: No período “Adeus! Adeus, eu vou morrer!”, a palavra “Adeus!” funciona como interjeição, expressando uma forte carga emocional de despedida e tristeza, e forma uma oração absoluta, pois tem sentido completo mesmo sem conter verbo. Além disso, atua como elemento interferente, já que antecede a oração principal para manifestar emoção, sem acrescentar informação factual à ação descrita; seu juízo, portanto, é

	expletivo e emocional. Já a oração “eu vou morrer” é a oração principal, com sujeito explícito (“eu”) e predicado verbal (“vou morrer”), indicando de fato a ação central do enunciado.
--	---

15. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**, do(s) cargo(s): **Professor de Ensino Fundamental II - Português.**

Nº Questão	Parecer
03	INDEFERIDO: a resposta correta permanece a de letra “D”, segundo a Lei 9.394/1996 LDB, em seu art. 21. A educação escolar compõe-se de: educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação superior, não consta “doutorado”.

16. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**, do(s) cargo(s): **Professor de Educação Infantil, Professor de Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II História, Professor de Ensino Fundamental II Ciências, Professor de Ensino Fundamental II Educação Física.**

Nº Questão	Parecer
13	INDEFERIDO: a resposta correta permanece a de letra “D”, segundo a Lei 9.394/1996 LDB, em seu art. 21. A educação escolar compõe-se de: educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação superior, não consta “doutorado”.

17. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS REGIONAIS/GERAIS**, do(s) cargo(s): **Professor de Ensino Fundamental II - Português.**

Nº Questão	Parecer
17	DEFERIDO: Devido um erro nas alternativas B e C a questão será anulada.
19	INDEFERIDO: A medida que trata a questão foi tomada pelo atual presidente e a banca não entende que existe ambiguidade no enunciado ou nas alternativas.

18. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS REGIONAIS/GERAIS**, do(s) cargo(s): **Professor de Educação Infantil, Professor de Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II História, Professor de Ensino Fundamental II Ciências, Professor de Ensino Fundamental II Educação Física.**

Nº Questão	Parecer
27	DEFERIDO: Devido um erro nas alternativas B e C a questão será anulada.
29	INDEFERIDO: A medida que trata a questão foi tomada pelo atual presidente e a banca não entende que existe ambiguidade no enunciado ou nas alternativas.

19. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Professor de Ensino Fundamental II História.**

Nº Questão	Parecer
38	INDEFERIDO: a resposta permanece a letra “D” A Era Vargas foi o período de quinze anos da história brasileira que se estendeu de 1930 a 1945 e no qual Getúlio Vargas era o presidente do país. "

	Política Trabalhista → Vargas atuou de maneira consistente no sentido de ampliar os benefícios trabalhistas. Para isso, criou o Ministério do Trabalho e concedeu direitos aos trabalhadores. Era uma forma de reforçar seu poder aproximando-se das massas." https://brasilecola.uol.com.br/historiab/era-vargas.htm
--	---

20. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Professor de Ensino Fundamental II Educação Física.**

Nº Questão	Parecer
33	INDEFERIDO: a resposta correta permanece a letra “B”; A didática da Educação Física Escolar refere-se às estratégias, métodos e técnicas de ensino aplicados ao desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos alunos por meio da prática de atividades corporais. Envolve planejamento, organização, condução e avaliação das aulas, considerando o contexto escolar e as necessidades dos estudantes. Referência: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 53-55.

21. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, do(s) cargo(s): **Professor de Ensino Fundamental II - Português.**

Nº Questão	Parecer
25	DEFERIDO: A questão será anulada, pois possui apenas três alternativas.
28	DEFERIDO: A questão será anulada por possuir 2 alternativas corretas.
29	DEFERIDO: Mudança de gabarito para letra B.
31	INDEFERIDO: As palavras analisadas encontram-se devidamente destacadas por aspas nas alternativas apresentadas, o que evidencia com clareza os termos que deveriam ser considerados pelos candidatos. Ainda que não houvesse aspas no enunciado principal, a repetição uniforme das palavras em cada alternativa supriu com clareza qualquer eventual dúvida, permitindo a identificação inequívoca dos vocábulos a serem analisados. Portanto, não houve prejuízo à compreensão, à interpretação ou à equidade do exame, mantendo-se a transparência, a objetividade e a isonomia entre todos os participantes. “Nova”, “feminina”, “sustentável” e “humano” são adjetivos qualificativos, com função de adjunto adnominal e predicativo, respectivamente.
32	INDEFERIDO: Na análise dos termos destacados, a palavra “essa” é corretamente identificada como um pronome demonstrativo com função anafórica, pois retoma a ideia já mencionada de que não se trata apenas de uma conversa sobre mulheres. Essa identificação está presente nas alternativas A e C, portanto ambas coincidem corretamente nesse ponto. A divergência principal está na interpretação do termo “que”. O candidato afirma que ele introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta, funcionando como objeto do verbo “propõe”. No entanto, essa análise não se sustenta diante da estrutura da frase: “...um novo modelo de negócios que questiona estruturas ultrapassadas e propõe um caminho...”. Nessa construção o termo “que” retoma o substantivo “modelo” (núcleo da expressão “modelo de negócios”) e introduz uma oração que caracteriza esse modelo. A oração “que questiona estruturas

	ultrapassadas e propõe um caminho mais sustentável e humano” tem função adjetiva, pois qualifica e restringe o substantivo “modelo”, tratando-se, portanto, de uma oração subordinada adjetiva restritiva. Assim, o “que” é um pronome relativo, e não um pronome demonstrativo, e a oração que ele introduz não exerce função de objeto direto de “propõe” já que esse verbo tem como objeto direto a expressão “um caminho mais sustentável humano”. Conclui-se, portanto, que a alternativa C está correta ao afirmar que “essa” é um pronome demonstrativo anafórico e que “que” é um pronome relativo introduzindo uma oração adjetiva restritiva. Já a alternativa A erra ao classificar o “que” como pronome demonstrativo e ao afirmar que ambos os termos estabelecem coesão por anáfora, quando na verdade, o “que” estabelece coesão por referência relativa, atuando como conector entre o antecedente e a oração que o caracteriza.
38	DEFERIDO: Mudança de gabarito para letra D.

DIA 06 – TURNO TARDE

22. Recurso contra as questões de **PORTUGUÊS**, do(s) cargo(s):, **Motorista CAT "B", Motorista CAT "D", Coveiro.**

Nº Questão	Parecer
03	INDEFERIDO: Temos um dígrafo vocálico na palavra “campo”, O dígrafo é “am”, que representa o som nasal /ã/.

23. Recurso contra as questões de **CONHECIMENTOS REGIONAIS/GERAIS**, do(s) cargo(s): **Motorista CAT "B", Motorista CAT "D", Coveiro.**

Nº Questão	Parecer
16	INDEFERIDO: Recurso carece de fontes. Alternativa correta é a C, de acordo com o IBGE: Fonte: https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/42224-municipios-limitrofes.html?=&t=downloads
19	INDEFERIDO: Candidato alega que a resposta correta é a letra C, sendo que o gabarito indica que é a letra C.
20	INDEFERIDO: Recurso carece de argumentação e fontes.